

Crédito: Ichiro Guerra

### Em pauta

## **Ibope confirma vantagem de Lula**

Quando estão no governo, os tucanos usam e abusam da "liturgia do cargo", gozam da simpatia dos meios de comunicação e consideram que tudo isto é muito natural, pois afinal eles se acham "gente fina".

Mas se um presidente ou governador do PT exige dos mesmos meios de comunicação o respeito que o cargo lhe confere, os tucanos fazem um escândalo. Foi o que fizeram quando souberam que a entrevista de Lula ao Jornal Nacional seria no Palácio, em Brasília, e não na emissora. "Favorecimento", berraram. Especularam até que teria havido um acordo, segundo o qual haveria no máximo uma pergunta sobre o tema corrupção.

Quem assistiu a entrevista viu outra coisa: as perguntas foram duras, direcionadas e insistentes, impedindo o presidente de tratar de outro assunto, que não fosse corrupção e crime organizado. No final, o presidente teve menos de 20 segundos para falar de economia e políticas sociais.

Apesar do temário restrito e do tempo curto, Lula pode mostrar que fez aquilo que se espera de um presidente da República: apoiou e estimulou as investigações e o livre funcionamento das instituições, além de afastar os envolvidos.

Durante a entrevista, Lula teve que recordar aos jornalistas globais que não é a imprensa quem julga as pessoas: quem faz isso é a Justiça, na qual as pessoas têm o direito à defesa e ao contraditório.

Lula também fez questão de defender o Partido dos Trabalhadores, além de lembrar que foi ele quem nomeou o procurador geral da República, cargo que no governo FHC era ocupado pelo senhor Geraldo Brindeiro, conhecido como "engavetador geral da República". Aliás, é no governo Lula que estão sendo

desbaratadas quadrilhas que surgiram bem antes, as vezes sob governos emplumados.

Em resumo: a Globo fez, nos 11 minutos e 30 segundos da entrevista, aquilo que os meios de comunicação estão fazendo desde março de 2005. A resposta, para azar deles, veio antecipada: antes de começar a entrevista com Lula, o Jornal Nacional divulgou pesquisa Ibope segundo a qual, se as eleições fossem hoje, Lula venceria já no primeiro turno.

## Juventude

### **Para Alckmin, jovem rima com Febem**

Os doze anos de governo do PSDB no Estado de São Paulo foram incapazes de produzir uma política governamental consistente para a juventude. Na verdade, a principal marca da ação do governo tucano-pefelista para os jovens é o falido sistema da Febem.

Durante o governo Alckmin, a Febem tornou-se o símbolo maior da violação dos direitos humanos. Casos de tortura e violência fazem com que os cerca de 6.500 internos não se reabilitem. As rebeliões são freqüentes. O Estado não promove medidas sócio-educativas e, com isso, os adolescentes escapam da Febem mais violentos do que quando chegaram. Segundo estudo na Unifesp, os casos de reincidência são de 38%.

Por trás desta prática horrível, existe uma ideologia lamentável, que criminaliza a juventude, que não encara o jovem como portador de direitos, mas sim como um problema para a sociedade, problema que deve ser tratado como parte da política de segurança pública, ao invés de ser atendido por ações sociais, que tragam perspectiva e insiram a juventude no centro de um projeto de desenvolvimento do Estado de São Paulo.

### **Lula tem compromisso com a juventude**

O governo Lula criou a Secretaria e o Conselho Nacional de Juventude, abrindo diálogo direto com os jovens e ampliando o acesso à educação, emprego, terra e cultura.

Cursos de qualificação profissional, bolsas de estudo em universidades particulares e ações concretas voltadas à alfabetização de jovens fazem parte das ações do governo Lula para uma juventude mais digna.

O ProJovem, por exemplo, já matriculou cerca de 93 mil brasileiros entre 18 e 24 anos. Em 12 meses, os estudantes terminam o ensino fundamental e aprendem uma profissão, recebendo ainda um incentivo de R\$ 100 mensais.

Ao mesmo tempo em que amplia as chances de ingresso no mercado de trabalho, o governo Lula dá ao jovem a chance de chegar à Universidade. Em apenas três anos e meio foram criadas dez novas universidades federais. Além disso, 48 campi universitários foram ou estão sendo implantados no interior do país. Enquanto isso, o ProUni já ofereceu 250 mil bolsas de estudo, em faculdades particulares, para estudantes de baixa renda.

O impulso que o governo Lula deu à geração de empregos no Brasil também está beneficiando diretamente a juventude. Entre os mais de 4,3 milhões de

novos empregos com carteira assinada, 3,5 milhões foram destinados para jovens com até 24 anos.

### Circula por aí

## Essa é de doer

Muita gente tomou um susto quando recebeu um correio eletrônico, que começava com a reprodução de uma portaria do Ministério da Justiça, que reconhece “a condição de anistiado político de Hermano de Deus Nobre Alves e concedendo-lhe as reparações econômicas, de caráter indenizatório”.

Ao final da portaria, vem a pergunta: “Sabe quem é esse Hermano? Hermano de Deus Nobre Alves é o chefe do MLST que liderou o 'quebra-quebra' na Câmara dos Deputados!”

E no final, vem a recomendação: “Divulguem para o maior número de brasileiros. Eles têm que saber o que o Márcio Thomaz Bastos vem fazendo como Ministro. E falam que são éticos, probos e honestos e, nós os idiotas... pagamos mais uma conta. Éta país de bandidos! E nós, com uma bola vermelha no nariz!”

Quanta indignação! Mas aí bate uma desconfiança, a gente vai pesquisar e descobre que o cidadão em tela é um jornalista e deputado que teve seu mandato cassado pela ditadura.

Vejamos o que diz a Fundação Getúlio Vargas: *A gota d'água para a promulgação do AI-5 foi o pronunciamento do deputado Márcio Moreira Alves, do MDB, na Câmara, nos dias 2 e 3 de setembro, lançando um apelo para que o povo não participasse dos desfiles militares do 7 de Setembro e para que as moças, 'ardentes de liberdade', se recusassem a sair com oficiais. Na mesma ocasião outro deputado do MDB, Hermano Alves, escreveu uma série de artigos no Correio da Manhã considerados provocações. O ministro do Exército, Costa e Silva, atendendo ao apelo de seus colegas militares e do Conselho de Segurança Nacional, declarou que esses pronunciamentos eram 'ofensas e provocações irresponsáveis e intoleráveis'. O governo solicitou então ao Congresso a cassação dos dois deputados. Seguiram-se dias tensos no cenário político, entrecortados pela visita da rainha da Inglaterra ao Brasil, e no dia 12 de dezembro a Câmara recusou, por uma diferença de 75 votos (e com a colaboração da própria Arena), o pedido de licença para processar Márcio Moreira Alves. No dia seguinte foi baixado o AI-5 [e] foi decretado o recesso do Congresso Nacional por tempo indeterminado - só em outubro de 1969 o Congresso seria reaberto, para referendar a escolha do general Emílio Garrastazu Médici para a Presidência da República. Ao fim do mês de dezembro de 1968, 11 deputados federais foram cassados, entre eles Márcio Moreira Alves e Hermano Alves.*

É importante que os militantes e apoiadores da campanha Lula continuem atentos às informações que diariamente circulam pela rede, mandando notícias para a campanha através do e-mail [internet@pt.org.br](mailto:internet@pt.org.br)

### Agenda

**12/08** Dia Nacional de Mobilização de Negros e Negras

**18/08** Plenária Nacional de Sindicalistas em São Paulo

**29/08** Dia Nacional de Mobilização da Juventude

Leia também

- » **Governo cria diretrizes para medidas socioeducativas** [\[+\] Leia mais](#)
- » **Risco-país atinge menor nível da história** [\[+\] Leia mais](#)
- » **Lula reafirma disposição de ajudar São Paulo** [\[+\] Leia mais](#)

Clique para visitar o site oficial da campanha de Lula, clique no botão ao lado ou digite no navegador: [www.lula13.org.br](http://www.lula13.org.br)

**Antivirus** é um boletim publicado sob responsabilidade da coordenação de internet da campanha Lula. **Coord. geral:** Ricardo Berzoini. **Coord. de internet:** Valter Pomar. Em caso de problemas com a visualização leia o boletim [neste link](#).

Caso você não queira mais receber este boletim [clique aqui](#) ou mande uma mensagem para [faleconosco@lula13.org.br](mailto:faleconosco@lula13.org.br) com o assunto "Cancelar envio".